2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

MANEJO E ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA NA CRIAÇÃO DE COELHOS-VERSÃO 2025

Leticia Santos Lopes (981547553lsl@gmail.com)

Rayssa Silveira de Araujo Pereira (rayssaaraujopereira11@gmail.com)

Euclides Reuter de Oliveira (euclidesolivera@ufgd.edu.br)

Andrea Maria de Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

O projeto de Ensino de Graduação (PEG) visou aprimorar o aprendizado dos discentes por meio de uma experiência extraclasse imersiva no manejo de coelhos com o acompanhamento de um discente bolsista. O objetivo central foi proporcionar o contato prático com o manejo reprodutivo, manejo diário e as medidas profiláticas essenciais para uma criação saudável, além de implementar o controle zootécnico com elaboração de fichas de escrituração zootécnica. Para desenvolver as ações propostas, os discentes da disciplina foram divididos em grupos, quatro grupos constituídos por dois discentes cada. Em relação ao manejo reprodutivo, cada grupo escolheu o macho e a fêmea para realizar a monta e assim puderam vivenciar as particularidades do acasalamento da espécie e, de forma mais ampla, todo o processo do manejo reprodutivo. Isso inclui desde a observação do comportamento pré-acasalamento até o acompanhamento do nascimento e desenvolvimento dos láparos. E ao final do processo, das quatros fêmeas acasaladas, três pariram, sendo que a prole de uma morreu nos primeiros dias pós-parto e um total de 8 filhotes foram desmamados. Foi possível ainda coletar sêmen de um macho usando a vagina artificial confeccionada pelos discentes. A prática permitiu uma compreensão aprofundada das nuances fisiológicas e comportamentais envolvidas, complementando o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Já para a elaboração da escrituração zootécnica, foram feitas fichas apropriadas para o registro de dados como identificação dos pais, nascimentos, pesos, tratamentos e índices reprodutivos. Essa prática foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades em organização e análise

de dados, essenciais para a gestão eficiente de qualquer sistema de produção animal. A avaliação do bem-estar animal é outro pilar do PEG. Alguns alunos das disciplinas de Etologia e de Bem-Estar Animal foram treinados para observar e interpretar o comportamento dos coelhos, identificando sinais de estresse, doença ou desconforto e assim poder elaborar o etograma da espécie. Essa habilidade é crucial para garantir a qualidade de vida dos animais e otimizar os resultados da criação. Além disso, o projeto pode explorar o espaço físico de campo disponível na Faculdade de Ciências Agrárias, transformando-o em um ambiente de aprendizado dinâmico para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este espaço é um laboratório vivo onde os estudantes puderam aplicar seus conhecimentos e desenvolver novos. Essa interação fora do ambiente formal de sala de aula foi valiosa para a troca de experiências, o fortalecimento de laços acadêmicos e o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizado colaborativa. Em suma, o projeto buscou formar profissionais mais completos e preparados para os desafios da produção animal sustentável, com foco na cunicultura. Agradecimentos: à PROGRAD/UFGD pela concessão de bolsa.

Palavras-chave: atividades extraclasse; coelhos; ensino.